

família Goom ao que sobrou do Bosque com o atual espaço de interação da sociedade. A intenção é deixar o acesso livre para a comunidade circular na área verde preservada, e a criação de um espaço cultural na casa tombada pelo patrimônio histórico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No campo dos recursos, o conhecimento é um elemento essencial onde os agentes altamente qualificados fazem avançar o processo. É também de grande importância o capital relacional que está ligado à qualidade das relações interpessoais. Para esta questão, comporta ainda, para além dos recursos uma segunda dimensão relativa à dinâmica, onde a contestação está ligada a sustentabilidade.

Fora da esfera mercantil e muitas vezes ameaçadas pela inércia das instituições, a inovação situa-se diversas vezes no âmbito do terceiro setor (iniciativas privadas de utilidade pública com origem na sociedade civil).

O presente artigo teve como motivação o estudo da iniciativa gerada pela comunidade local da região de Curitiba para criação de um novo Parque chamado de "Parque da Casa Goom".

A reivindicação é para a compensação do crime ambiental causado pela construção de um *shopping center* no mesmo espaço. Que como consequência destruiu uma grande área verde de preservação da mata atlântica.

O presente artigo apoiou-se em uma abordagem qualitativa, tendo como objetivo um estudo de campo exploratório, quanto aos instrumentos utilizou-se a observação direta, a entrevista semi estruturada e o registro iconográfico.

Aplicou-se uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa documental para o embasamento teórico. Foram analisados materiais a partir de 2006, encontrados nos sites de busca dos Periódicos da Capes, Google acadêmico e demais sites e redes sociais que traziam informações relevantes.

Os resultados alcançados contemplam o registro do contexto atual para a criação do novo Parque na cidade de Curitiba e, um estudo de caso, ainda em processo, de um modelo de espaço público gerido e criado pela própria

sociedade. Estes dados são de grande importância para a comunidade acadêmica e para a sociedade civil, sendo que a inovação social e sua aplicação ainda é um tema recente no Brasil. Na Europa, há muitos anos existem pesquisadores, como o professor Ezio Manzini na Itália e diversas experiências de casos de sucesso que servem referências para a nossa realidade.

Acerca das novas relações das pessoas com os espaços públicos, podemos analisar como o designer pode inserir-se no contexto da inovação social. Com habilidade multidisciplinar o designer pode atuar na esfera da educação, difundindo conteúdos como a sustentabilidade, comunidades criativas, inovação social e até mesmo apresentando *cases* de sucesso para servir de inspiração e motivação dos participantes. Do mesmo modo, pode contribuir para a organização espacial, comunicação visual, escolha de produtos e materiais adequados para os usuários, e também na gestão das atividades por meio do *design thinking*. Por isso, foi elaborado materiais gráficos documentais que mostram a visualização dos atores envolvidos e as atividades aplicadas. Os pesquisadores pretendem realizar uma exposição com estes materiais no próprio Bosque da casa Gomm, para compartilhar a importância do estudo e conhecimento do caso e da mesma maneira divulgá-la através das redes sociais.

Como o tema está em constante mudança e adaptação, é importante especificar algumas possibilidades de estudos futuros que possam contribuir:

- Pesquisa etnográfica com os usuários do Parque da casa Gomm, com o intuito de identificar as necessidades e desejos para construção do espaço físico.
- Buscar exemplos bem sucedidos de modelos de inovação social em espaços públicos no Brasil.
- Buscar exemplos bem sucedidos de modelos de inovação social em espaços públicos fora do Brasil.
- Criar um modelo de comprometimento social para ampliar os benefícios oferecidos pelo espaço.